



# Melgacense

Jornal semanal, órgão do partido progressista e dos interesses locais.

Proprietario e director, — José Ferreira Las-Casas

## Secção agricola

### VIDES AMERICANAS

Approxima-se a epoca das replantações das vinhas.

Começam já a distribuir-se os catalogos dos diferentes viveiristas, onde são escondidos ainda os preços, com medo da concorrência dos collegas e figuram apenas, propositadamente, reclamos ás variedades que cada um tem em maior escala.

Esses reclamos obedecem sempre, naturalmente, ao fim de cada um fazer melhor o seu negocio; mas nem sempre esse fim coincide e está de accordo com a verdade.

Umas vezes recae o gabo, com toda a razão, n'uma planta de merecimento real e provado; n'outras, assenta simplesmente e a inculca em variedades mal estudadas ainda, ou desvirtuadas já por absoluta falta de resistencia, e boas só para os ingenuos no assumpto.

Ha sempre, por este tempo, uma *trica* commercial, que embora cançada já pelas amudadas repetições, encontra sempre gente que lhe dá pezo e credito. Fundase esta *trica*, como sabem, em lançar o descredito sobre alguma ou algumas variedades apregoadas em tempo e profusamente espalhadas pelo maior numero de viticultores para proporcionar a venda de outras especies novas e pouco conhecidas.

O ganho, é claro, está em pôr em larga circulação uma planta nova, em substituição obrigada da que já não é pedida, porque todos a possuem.

Nota apenas esta *esperteza* para que todos se previnam a tempo e fiquem de pé atraz contra as *novas mexicanas* e outras *estrellas* de igual jaez, que fulguraram em tempos antigos.

Ha annos que se procura desacreditar o aramon  $\times$  rupestris, que tão bons e geraes resultados tem dado em todo o mundo vinicola, sem que para isso haja fundamento diverso da abundancia com que todos estão providos d'esta bella planta e dos poucos pedidos que ha a esperar d'ella.

Tem-se inculcado, com rasgados elogios, o mourvedro  $\times$  rupestris n.º 1:20/2 da collecção Couderc, pouco divulgado ainda, e por isso com larga margem para avariar a curiosidade geral e fazer

antever a possibilidade de grande consumo e ganho para os felizes possuidores da afortunada vide.

Eu tenho esta planta, ha já 8 annos, como de resto possui quasi todas as hybridas de Couderc, e francamente, nunca tive razão para me entusiasmar com ella. Dou muito mais valor ao Bourrisquon  $\times$  rupestris n.º 691 e outros numeros d'esta ultima hybrida, do que ao n.º 1202.

Em Riparias tem-se fallado tambem muito na Riparia Martinaud, Riparia Gloire, etc., etc.; e, diga-se a verdade, é bem justa a fama de ambas, e sobretudo da Gloire para terras frescas.

Mas pouco ou nada se tem dito da Riparia Montagnac, que é especialissima para terras menos frescas, que são, em geral as que avultam mais no Alemejo e em muitas partes do paiz.

Em Azeitão, na propriedade do snr. Marianno de Carvalho, e em Reguengos, nas vinhas dos snrs. dr. Joaquim Rojão e dr. Fidelio de Freitas Branco, ha bellos exemplares da Riparia Montagnac, que bem manifestam pela pujança e solidez da sua vegetação, os dotes praticos e effectivos que esta Riparia tem para terras seccas.

Tem ultimamente perdido um pouco de moda a Rupestris de Lot, ou Monticola, e contudo não tenho eu duvida de o proclamar, ainda hoje, como uma boa planta, apezar das tuberosidades que ella manifesta ás vezes nas raizes.

Continuam a merecer justificada fama as Riparias  $\times$  rupestris 3306 e 3309 de Couderc e a 101 de Millardet.

Esta hybrida, porem, tem uma tal afinidade para o phylloxera gallicola que todos os annos as suas folhas se cobrem por completo de galhas phylloxericas.

No meu pequeno viveiro d'experiencia é a unica hybrida a que isto acontece.

No entanto, a Riporia  $\times$  Rupestris presta um enorme serviço quando precisamos povoar um terreno humido e, ao mesmo tempo, tão excessivamente calcario, que a resistencia de Solonis se torna insufficiente para satisfazer a todas essas exigencias.

E' então que a Riparia  $\times$  Rupestris, que aguenta mais cal que o Solonis, e quasi tanta humidade como este, é de toda a confiança e prestimo.

Porque não devem esquecer

que as hybridas Franco-americanas como o Aramon  $\times$  Rupestris, Gamay Couderc, etc, temem, effectivamente, a humidade, muito mais do que as nossas plantas indigenas, e até do que as especies americanas puras, como a Riparia e outras mas não acontece o mesmo ás hybridas americanas como a Riparia  $\times$  Rupestris, e é por isso que em terrenos humidos, e medianamente calcareos, podem ficar caloroticos os Aramons  $\times$  Rupestris, os Gamays Couderc (hybrido de Colombeau e Rupestris), e outras hybridas semelhantes, e derivadas do castigamento das cepas francezas com as americanas, que resistem perfeitamente bem em solos seccos e fortemente calcareos.

Contentemo-nos, pois, com os resultados da boa pratica, e não queiramos profundar tanto as descobertas scientificas, que estas possam confundir a nossa razão, e afastarnos do camiho verdadeiramente pratico e util.

Ninguém poderá negar, de boa fé, a enorme influencia que a boa e sã sciencia tem tido na revolução agricola e industrial d'este seculo: mas todos convirão tambem, por certo, que muitas vezes alguns sabios, demasiadamente meticulosos, tem esmiuçado tanto o seu estudo e tirado d'elle illações tão pouco animadoras, que muitos viticultores tem ficado atemorizados, e alguns, até, se afastaram de uma cultura, que, segundo elles, não offerece condições de segurança. E, no entanto, ás tuberosidades encontradas, uma ou outra vez, nas raizes das variedades americanas, e que tem sobresalto a attenção dos sabios theoreticos, e amedrontado e animo dos viticultores menos familiarizados com os frequentes casos d'epiphytias arbustivas, contrapõem-se, com vantagem pratica, a velha e continua resistencia que sempre tem apresentado essas mesmas, vides, que os sabios condemnaram e os ignorantes temem e desprezam.

(Do Seculo)

Antonio Batalha Reis

### NOTICIAS & LOCAES

#### Serviços postaes

No dia 3 do proximo mez de jancio hao-de arrematar-se na

estação telegrapho-postal d'esta villa os serviços de condução de malas do correio: d'esta villa para S. Gregorio, de carro e diariamente; de S. Gregorio para Alcobaca, diariamente e a pé e de Ponso para Couso, diariamente e a pé.

Vão pois os habitantes de S. Gregorio receber a correspondencia no proprio dia em que ella chegue a esta villa e gozar as vantagens de uma carreira diaria de carros entre esta villa e aquella povoação, o que é deveras importante.

D'este modo e só assim é que os progressistas tratam de affirmar os seus desejos de ser uteis ao publico, mostrando ao mesmo tempo o seu valioso prestigio.

#### A lei do recrutamento

A defeza da patria é um dever civico mas a verdade é que aos povos é custoso o tributo de sangue a que são obrigados pelas leis do paiz.

Ora, manifesta como é essa reluctancia, mais ou menos pronunciada n'uns ou n'outros pontos, é de toda a conveniencia suavisar o quanto possivel o pagamento d'esse tributo, para que deixe mesmo de existir ou se modifique a repugnancia que os povos têm ao serviço militar.

Segundo corre na imprensa, parece que o snr. ministro da guerra se occupa actualmente em remodelar a lei do recrutamento militar, introduzindo-lhe modificações que a alterarão profundamente. E, se a tal se propõe, o nobre ministro fará um bom serviço ao paiz, corrigindo tudo o que na pratica se tem reconhecido como contraproducente nos seus resultados.

A nossa organização militar carece evidentemente d'uma reforma profunda, que a colloque em condições proprias para ser util e não prejudicial ao paiz, especialmente a um paiz pequeno e em más condições financeiras.

Os grandes exercitos estão a absorver avultadissimas sommas a nações de recursos, tornando-se-lhes um pesado encargo.

Ora se a essas nações está sendo onerosa a força armada, quanto o não é para um paiz que precisa de realisar todas as economias, para resistir a uma situação desfavoravel?

Nós precisamos de exercito, não para aventuras guerreiras, mas a defeza territorial; mas po-

demos ter exercito, sem se tornar tão pesado á nação, se convenientemente se remodelar a respectiva legislação. Para que havemos de ter um exercito em serviço activo, a gastar-nos sommas importantes, quando bastava que só em occasiões precisas se chamassem as praças á effectividade temporaria. Era isto certamente, muito mais economico e muito mais proveitoso.

Se n'este sentido se remodelasse a lei do recrutamento, veriamos certamente diminuir muito a reluctancia do povo para o serviço militar, porque aquelles que tivessem de pagar o tributo de sangue, supportavam-n'o melhor se concluida a sua instrução militar, voltassem para as suas localidades, licencceados, e obrigados só ao chamamento em occasiões precisas.

Facilitar o mais possivel este encargo civico deve ser o principio determinante de toda e qualqu'er remodelação porque venha a passar a respectiva lei. E se assim fôr feito, os resultados manifestar-se-hão, na vida social, por uma forma concludente de bom exito.

As nossas populações têm horror á vida militar, porque afasta, os recrutados, das terras de sua naturalidade; mas se esse afastamento fosse limitado apenas ao tempo de instrução, o tributo de sangue deixaria de ser pesado para os povos, e a repugnancia pelo serviço militar cessaria de existir.

Repetimos: Não precisamos d'um exercito em activo serviço; basta que o tenhamos licencceado, depois de recebida a respectiva instrução.

Com isso lucra o thesouro e lucram os povos.

**O PREGO**

(Causa celebre)

Memorias d'um juiz de primeira instancia.

**Impostos municipaes**

Realizou-se no dia 26 do corrente a arrematação dos impostos municipaes indirectos d'este concelho a cobrar no proximo anno, produzindo a quantia de réis 1.940\$000.

Foi arrematante o sr. João da Cunha Moraes.

**Advocacia feminina**

Na Suecia as mulheres são admittidas a exercer advocacia e mademoiselle Elisa Eschelson, doutora em direito pela universidade de Upsal, tem defendido, com successo, alguns réus. Na Finlandia é lhes concedida egual prerogativa, e advoga conjuntamente com o sexo forte; mademoiselle Fischer é alli muito considerada e tem muitos clientes.

Na Suissa foi auctorizada mademoiselle Lina Graf, doutora pela

universidade de Berne, a advogar em Speicher, no cantão de Appenzell.

Mesmo na Nova Zelandia, um acto do parlamento modificando as condições de admisión á advocacia, permite o exercicio da profissão ás mulheres; e no Canadá é lhes permitido o estudo de direito e a pratica profissional.

Na França, mademoiselle Chauvin, doutora em direito está pleiteando a sua entrada no palacio da Justiça.

Em Portugal, por enquanto, só ha medicas, o que não quer dizer que não sejam de toda a utilidade as *advogadas*, principalmente em certos pleitos...

**Posta rural**

Foram creadas estações postaes de 2.ª classe nos lugares de Alcobaca, Cella e Pezo, d'este concelho, sendo nomeados encarregados da 1.ª o sr. Francisco Joaquim Pacheco, da 2.ª o sr. Francisco Pereira Lamellas e da 3.ª o João do Valle.

**Curiosa coincidência**

Diz-nos um «amador» que este anno a sorte grande sahio em o numero do anno passado, lido porém ás avessas.

Este anno foi o 5723, o anno passado 3275.

«Ora não se saber isto antes»...

**Obito**

Falleceu em Vianna do Castello o sr. Miguel Roque dos Reys Lemos.

Era um dos mais distinctos professores do Lyceu de Vianna.

Fanatico archeologo conseguia merecer a attenção de todos aquelles que se dedicam a este estudo considerando-o como mestre.

Conseguiu em parte emendar a Chorographia de Carvalho e deu valiosos apontamentos para o Minho Pittoresco.

Como muito bem diz o nosso collega a «Aurora do Lima» —era um funcionario dignissimo, professor muito habil, jornalista, escriptor e antiquario de merito, e mais que tudo isto —um verdadeiro homem de bem.

Paz á sua alma.

**Estrada de S. Gregorio**

Vão muito adiantados os ultimos trabalhos d'esta estrada, constando-nos que em um dos dias da proxima semana entrarão pela primeira vez carros na pittoresca povoação de S. Gregorio, festejando-se alli condignamente este facto.

**Presente a Leão XIII**

A associação catholica da America vai offerecer pelos Reis a Sua Santidade um presente artistico.

E' um cruzifixo d'um valor

extraordinario e até hoje desconhecido.

E' d'ouro macisso, cravejado de brilhantes, d'um tamanho excepcional.

Ao centro brilha um solitario que constitue uma riqueza.

No interior da cruz ha uma reliquia do Lenho da Cruz.

No inverso do cruzifixo esta gravada a seguinte inscripção: «Jesus Salvador dos homens».

O cruzifixo será encerrado em uma esplendida caixa de marfim d'um valor superior.

**O PREGO**

(Causa celebre)

Memorias d'um juiz de primeira instancia.

**Despachos judiciaes**

A seu pedido foi exonerado de subdelegado do procurador regio da comarca dos Arcos de Valde-Vez o ajudante do conservador e nosso amigo sr. dr. José Alves Pereira.

Para sub-delegado foi nomeado o sr. dr. Alberto Carlos de Brito Lima.

Os nossos parabens.

**O entulho**

Em vista da *attitude energica do jornalista de Melgaço* foram já dadas ordens terminantes para ser removido o entulho que impede o transito aos ditos na rua da Calçada, junto da conservatoria.

Tranquillisem-se os jornaleros, que o entulho agora sae.

Ou sae ou cae a muita sobre os transgressores das posturas.

**Afonso Daudet**

Morreu em França o grande romancista Afonso Daudet.

Os seus romances eram lidos com avidez, passando a mór parte d'elles á historia com a designação que cabe ás obras de merito.

A sua perda corresponde a uma grande perda, insubstituivel para a republica das let.ras.

**Partida**

Partiram no dia 28 do corrente d'esta villa, em direcção ao Pará, os srs. João Pires Teixeira, Arthur Pires Teixeira e José Antonio de Souza.

Que façam uma viagem feliz e que em breve regressem a esta terra são os nossos ardentes desejos.

**Cobrança das contribuições**

Na remodelação por que vai passar o serviço de cobrança das contribuições do Estado, cabe aos juizes das execuções fiscaes julgar dos casos em que os contribuintes provem haver sido collectados in-

devidamente, e, na affirmativa, se pronunciará a annullação da collecta.

Egualmente deixará de haver mais de um aviso ao contribuinte, sejam embora de varia natureza ou da mesma ordem as differentes collectas; n'esse aviso designar-se-hão com anticipação as datas em que o pagamento se realisará.

São annullados os conhecimentos das contribuições de renda de casas anteriores a 1895, quando a contribuição não exceda a 6\$000.

Subscripção promovida entre os nossos conterraneos no Brazil e os melgacenses em geral, em beneficio dos pobres de Melgaço.

Transporte	30\$000
Importancia remetida do Pará pelos Melgacenses abaixo descriptos	100\$000
Antonio Manoel Marques	50\$000
Manoel Rodrigues Barreiros	50\$000
Victor Manoel Malleiro	30\$000
Adriano dos Santos Sobrinho	20\$000
Francisco Antonio Souza Araujo	20\$000
A. Moreira & C.ª	20\$000
Luiz Candido Esteves	20\$000
Manoel José Moes	20\$000
Felismio Rodrigues Barreiros	20\$000
Carlos Antonio Gomes Vianna	20\$000
Joé Durães Junior	20\$000
Alberto A. da Silva Tavares	20\$000
Um Melgacense	20\$000
José Candido Alves	20\$000
Manoel Fernandes Coppella	20\$000
M. J. A. de Souza	20\$000
José Moura dos Santos	20\$000
Manoel José dos Santos	20\$000
Manoel Luiz Gonçalves	10\$000
Norberto Corrêa dos Santos	10\$000
Geraldo O. Pimenta de Castro Pitta	10\$000
Antonio Rodrigues Barreiros	10\$000
Antonio Joaquim Baptista	10\$000
José Joaquim Gomes	10\$000
José Marques	10\$000
Manoel Maria Fernandes	10\$000
Um Melgacense	10\$000
Somma moeda fraca rs.	520\$000

**Julgamento**

Foram no dia 23 do corrente julgados em policia correccional e condemnados na pena de 3 mezes de prisão os hespauhoes Victorio Amor e Christoval Berenguel, presos no dia 9 pela digna auctoridade administrativa por pretenderem vender por ouro fimalha de latão, conforme aqui noticiamos. Afinal elles é que foram os burlados.

**PALLIDA E LOIRA**

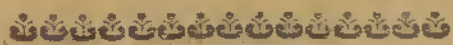
Morreu. Deitada no caixão estreito,  
pallida e loira, muito loira e fria,  
o seu lábio tristíssimo sorria,  
como n'um sonho virginal desfeito.

Lirio que murcha ao despantar do dia,  
foi descansar no derradeiro leito,  
as mãos de neve erguidas sobre o peito,  
pallida e loira, muito loira e fria.

Tinha a cor da rainha dos ballados,  
e das moças antigas maceradas,  
no pequeno erguife em que dormia,

Levara a morte em sua garra adunca!  
e eu nunca mais pude esquecer-a nunca!  
pallida e loira, muito loira e fria.

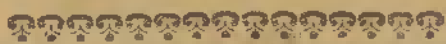
Antonio Feijó.



**O PREGO**

(Causa celebre)

Memorias d'um juiz de primeira instancia.



**Nascimento**

No dia 23 do corrente deu á luz uma creança do sexo masculino a estimada esposa do nosso amigo Manoel José Monteiro, de Christoval, ao qual por esse motivo felicitamos, desejando ao recém-nascido mil venturas.

**“Diario Illustrado,”**

A partir de 16 de janeiro, esta folha lisbonense sem augmentar o seu preço, desenvolvendo, todas as suas secções, será formada de 6 paginas. Isto diariamente. Mais ainda, todos os dias publicará romances; o *Doido*, de Loes Guyot; o *Kocambol*, de Ponson du Terrail; os *Sette Peccados Mortaes*, de Eugenio Sue. Estes dois serão illustrados successivamente e acompanhando o texto com mais de 1.000 estampas.

D'este modo, assignar o *Illustrado*, é ficar com um jornal e com uma bibliotheca!

Demonstração da distribuição do producto da subscrição promovida em benefício dos pobres de Melgaço

Prado	4\$000
Remoães	2\$000
Alvaredo	3\$000
Pensô	3\$000
Paderne	4\$000
S. Paio	3\$000
Rouças	4\$000
Chaviães	3\$000
Paços	3\$000
Christoval	3\$000
Friães	4\$000
Gave	3\$000
Couso	3\$000
Parada	3\$000
Cubalhão	3\$000
Lamas de Mouro	2\$000
Castro Laboreiro	4\$000
Villa e seus arrebaldes inclusive sete presos e Cem esmolas	46\$000

(Continua)

**Sello**

O sr. ministro da fazenda tenciona apresentar ao parlamento um projecto relativo á lei do sello.

**Fallecimentos**

No dia 25 do corrente pelas 10 horas da manhã finou-se a filha mais nova do sr. José Mendes, industrial d'esta villa.

Contava apenas 7 annos de idade a infeliz creança, que era o enlevo de seus paes, aos quaes por isso dámos sentidos pesames.

Em Monsão, falleceu no sabado ultimo, uma irmã do rev. sr. p.º Constantino de Brito, considerado parcho de Troviscoso, d'aquelle concelho.

D'aqui enviamos a sua ex.ª o nosso cartão de sentidos pesames.

**Emigrantes**

Sairam nos ultimos dias da capital com destino ao norte do paiz 110 emigrantes que voltaram dos Estados Unidos do Brazil a suas casas em precarias e tristes condições.



**O PREGO**

(Causa celebre)

Memorias d'um juiz de primeira instancia.



**CARTEIRA**

**Consortio:**

Realizou-se nos ultimos dias em Monsão o casamento do sr. Luiz Vicente d'Araujo Cunha, com a ex.ª sr.ª D. Isolina Gomes Barreiros, gentilissima dama d'aquella villa.

Aos sympathicos noivos, possuidores de excellentes qualidades de coração desejamos um porvir aureolado de venturas e felicidades.

Acha-se na freguezia de Paços, o sr. p.º José Joaquim Douteiro, estimado abbade de Santa Maria de Gallegos, de Barcellos.

Teve a sua *delivrance*, dando á luz uma robusta creança do sexo masculino a ex.ª esposa do sr. conselheiro Sebastião Ave-lino da Silva Dias, digno administrador do concelho de Monsão.

O estado da porturiente é felizmente satisfactorio.

As noças felicitações.

Regressou de Merufe (Monsão), onde foi passar a festa do Natal com sua familia, o sr. p.º Caetano Fernandes, illustrado abbade d'esta villa.

Veio aqui passar as ferias em companhia de seu padrinho, sr. José Candido Gomes d'Albreu, o menino Alfredo Pinto Al-

ves, estudante do collegio do Espirito Santo, de Braga.

Regressou de Ponte do Lima o sr. Antonio Severo de Freitas, intelligente escrivão e tabelião do juizo de direito d'esta comarca.

Vimos aqui no domingo ultimo os snrs. José de Souza Pinto e João Fernandes Baixinho, de Monsão.

Veio passar as festas do Natal, com sua familia o sr. Antonio Manoel Lopes, intelligente escrivão de fazenda em Paços de Ferreira.

Regressou de Lisboa o digno coronel de cavallaria sr. Miguel d'Araujo Cunha.

Está doente o sr. Manoel Joaquim da Silva Rodrigues, de Christoval.

Muito folgamos que em breve recupere a sua antiga saude.

Regressou de Braga o sr. p.º José Pinheiro, de Paços.

Foi no dia 24 a Monsão com sua ex.ª esposa, regressando no dia seguinte, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, distincto delegado d'esta comarca.

Foi passar alguns dias a Vianna o sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

Partiu para Obidos, o sr. Manoel José do Costa, escripturario da repartição de fazenda de aquelle concelho.

Estiveram entre nós alguns dias o sr. Manoel de Jesus Puga, sua ex.ª esposa e filhos, de Monsão.

Tambem esteve aqui alguns dias o sr. Antonio Fernandes da Silva, 2.º sargento da guarda fiscal na Regoa.

Regressou de Pias (Monsão) a ex.ª sr.ª D. Estrella Pitta.

Está quasi inteiramente restabelecida da doença, de que ultimamente foi affectada, a ex.ª sr.ª D. Amalia Correia dos Santos Araujo, querida esposa do sr. Domingos Ferreira d'Araujo.

Está bastante doente a filha do sr. Antonio de Barros.

Vimos n'esta villa o sr. D. Luiz Anguiano, estudante de medicina da universidade de Santiago.

**A R R R**

Sonhou um gallego que estava fallando com S. Tiago. Queres mil libras? lhe disse o santo mostrando-lhe um masso de notas do banco. Quero, sim, senhor.

Em ouro ou em notas?  
Em ouro.  
Pois espera que vou trocar.  
Entretanto o gallego acordou, e dando um profundo suspiro, disse:  
Oxalá eu tivesse accetado as notas.

Sem camisa! gritou furioso um coronel a um soldado ao passar revista ao regimento.  
Meu coronel, estava muito suja e por isso vendi-a para comprar sabão para laval-a.

**Despedida**

João Pires Teixeira, u'um aperto de mão envia um adeus de despedida aos seus amigos e pessoas de suas relações, offerendo-lhes os seus serviços no Pará, onde vai residir por algum tempo.  
28—12—97.

**ANNUNCIOS**

**COMARCA DE MELGAÇO**

N'este juizo fui instaurado um processo de separação de pessoa e bens requerida por Josephia Luisa Alves, do lugar de Crastos da freguezia de Paderne contra seu marido Domingos Fernandes do lugar de Paliães, freguezia de Merute, comarca de Monsão, e por deliberação do concelho de familia fui julgada procedente a mesma separação, e homologada pelo juiz Melgaço, 15 de dezembro de 1897.

Verifiquei  
O juiz de direito,  
Menães d'Alcantara  
O escrivão,  
Antonio Severo de Freitas.

**ALUGA-SE**

Antonio Candido de Souza e Castro de Moraes Sarmento, previne os seus amigos, que aluga per preços modicos um magnifico trem para tazer serviço entre Monsão e S. Gregorio.

**ATTENÇÃO**

José Maria Sanchez, ex-professor da musica nova, offerece-se para ensinar por preços modicos, piano harmonico e rabeça, ou para ensaiar qualquer musica ou orchestra d'egreja.

**COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO**

**“A COMMERCIAL,”**

Agente em Melgaço, Antonio Joaquim Esteves.

**LOJA NOVA**

## CAZA DE CONFIANÇA

Prado



JOSE ANTONIO GONÇALVES, proprietario d'esta casa previne os seus freguezes e o publico em geral que tem no seu estabelecimento um bom e lindo sortido de fazendas de algodão, taes, como: riscados para camisas e vestidos, setinetas d'algodão, pannos cruz, cutins, lenços etc. etc.

Alem d'estes generos tem um optimo sortido de mercearia, sendo sobre tudo especialista em café em grão e muido, o que tudo vende por preço sem competencia.

Melgacenses visitae a

CASA DE CONFIANÇA!

## FAZENDAS PARA INVERNO

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

PRAÇA DO COMMERCIO

MELGAÇO

Chegou a este estabelecimento grande e variado sortido de fazendas proprias para a presente estação de inverno, que se vendem mais baratas que na Gallisa.

O proprietario d'este conhecido estabelecimento chama a attenção, e pede aos seus numerosos freguezes e amigos a fineza verem os preços e qualidade dos seguintes artigos:

Flanellas de côr para factos. Gostos lindissimos.  
Cazemiras.  
Meltão.  
Flanellas azues.  
Panno azul.  
Cheviotes.  
Picotilhos muito bons, a 700 reis o metro.  
Castorinas  
Cheviotes a 600 reis.  
Chales a 600 reis. Ditos de carapinha, muito modernos.  
Cobertores.  
Flanellas para camizas.  
Fazendas de lã para vestidos de senhora.  
Sortido completo de riscados a 50, 60 e 70 reis.  
Panno enfeitado para lençoes.  
Pannos branqueados.  
Pannos crus.  
Morins, desde 100 reis a 180, o que ha de melhor.  
Panninhos para forros.  
Algodões e miudezas.  
Completo sortido de cotins.  
Sortido de chancas para homem e senhora.  
Todos os generos de mercearia.  
E muitos outros artigos que tudo vende por preços sem competencia.

A LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

## ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

Na loja de FRANCISCO PIRES, conhecido pelo nome de FRANCISCO DE PAÇOS, encontrarão os seus numerosos freguezes um variadissimo sortido de generos, de mercearia, ferro, ferragens panellas de ferro e muitos outros artigos em miudezas, proprios pa-

ra sapateiros, e tamanheiros bem assim grande variedade em sola e cabedae de todos as qualidades por preços sem competencia.

O dono d'este estabelecimento é unico agente do alquillador RODRIGO, e encarrega-se de todos os despachos de mercadorias, tanto para qualquer ponto de Portugal, como tambem para qualquer localidade do Brazil.

## EMPRESA FUNERARIA MONSANENSE

Escriptorio rua Dr. Alvares da Guerra-Monsão

Esta Empresa, annuncia aos melgacenses que se encarrega de funeraes no concelho de Melgaço, como separadamente fornece caixões e aluga eças e armações por preços convencionaes e commodos.

Contrata funeraes de luxo, incluindo eça de madeira dourada.

Dirigir á **Empreza Funeraria—MONSÃO.**

## NOVIDADES LITTERARIAS

Culto da Arte em Portugal— R. Ortigão.  
Nada — Julio Dantas.  
Neivos — Teixeira de Queiroz.  
A tir e a sério— Alberto Bramão.  
A Queimar Cartuchos — Silva Porto.  
Ultimos dias de Alexandre Herculano.

Acceitam-se assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras.

Centro d'assignaturas Monsão.

## DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

ANTONIO AUGUSTO D'ARAÚJO & C. — S. GREGORIO

Principe super fina.

Principe fina.

Polvora de guerra

Polvora de caça

Polvora de minas.

Esta polvora é muito superior á de fabrico particular é muito recommendavel pela modicidade de preço.

Segundo anno de publicação

publica-se as quintas feiras

## MELGACENSE

## PREÇOS DE ASSIGNATURAS

Continente, anno.....1:000 rs.  
" " semestre..... 600 "

Brazil anno.....3:000 "

Colonia " .....2:000 "

## ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Linha.....30 rs.  
Repetições.....20 rs.

Annuncios permanentes  
preços convencionaes.

Na typographia d'O Alto-Minho—Monsão. Imprimem-se facturas, memoranduns, bilhetes para rifas, prospectos e cartazes para theatro, participações de casamentos, convites e cartas funebres, jornaes semanaes ou bi-semanaes em qualquer formato.

Cartas funebres, mandados de pagamento, mappas para professores e outros impressos em deposito.

Cartões de visita, brancos desde 300 a 600 reis, de luto desde 600 a 1000 reis.

A administração do Melgacense encarrega-se de qualquer encomenda

Na officina de composição e impressão do jornal O ALTO MINHO, em MONSÃO—Rua do Dr. Alvares da Guerra n.º 12. 24.  
EDITOR,—Alfredo Fernandes Pereira